



ENTENDENDO A MENTE DO SEU ALUNO

EDUARDO CARRIEL



ÍNDICE

1. Introdução
2. O que é o Sistema VAS?
3. Importância do Sistema VAS
4. Identifique seu Estilo de Aprendizagem Predominante
5. Técnicas Visuais
6. Técnicas Auditivas
7. Técnicas Sinestésicas
8. Aplicação
9. Conclusão



QUEM SOU EU

Olá, sou Eduardo Carriel, um cara apaixonado por dança e conhecimento que busca unir o melhor desses dois mundos, através do estudo continuado do comportamento humano, para oferecer aulas mais prazerosas e eficientes.

Voltando um pouco á na minha infância, eu era uma criança muito tímida, do tipo de se enfiar embaixo das pernas da mãe quando falavam de mim, mas, lá pelos 15-16 anos, essa timidez foi embora. Sobrou uma qualidade do tímido que eu gosto muito, a qualidade de ser um atento observador, que aliada ao Eduardo extrovertido que surgiu, formou boa parte de quem sou hoje.



Comecei a dançar em 2000 e desde então, não parei mais. Digo que foi a dança que me escolheu, para que eu pudesse compartilhá-la em forma de trabalho, desde 2002, justamente porque nunca precisei enviar currículos para ser convidado a dar aulas, fosse em academias, escolas de dança ou até mesmo para workshops e congressos.

Tenho uma escola de Dança de Salão em Sorocaba, SP, desde 2010. Ao longo do tempo, com muito trabalho, fiz com que ela se tornasse a referência no ensino de dança na cidade. Posso dizer que ela é a realização de um grande sonho e é o meu QG, meu quartel general, minha base.



Como sempre gostei de estudar, sempre participei de muitos congressos pelo Brasil a fora e hoje tenho o orgulho de dizer que, de congressista, passei a professor de boa parte dos eventos que amava frequentar, como o Baila Costão (o maior evento de Dança de Salão do Brasil) em Florianópolis/SC, o Senhor Bolero (maior evento de Bolero do Brasil) no Rio de Janeiro/RJ, dentre outros.

Na área do conhecimento humano eu trilhei diversos caminhos, fiz diversos cursos de Inteligência Emocional, Programação Neurolinguística (PNL), Oratória e ainda uma pós-graduação em Psicologia Positiva e Coaching.

Mas, vamos parar por ora, que isso é só um pouquinho de mim, um resumo para que você possa conhecer o que me fez chegar até aqui.

Bora focar no conteúdo! Bons estudos!



INTRODUÇÃO

A dança de salão é uma arte que vai além dos passos e movimentos. É uma forma de expressão que envolve emoção, técnica e conexão.

Ensinar dança de salão exige mais do que conhecimento dos passos; é necessário compreender como os alunos aprendem melhor.

A abordagem VAS (Visual, Auditivo e Sinestésico) oferece uma forma abrangente de atender às necessidades de todos os alunos, maximizando seu potencial de aprendizado.



O QUE É O SISTEMA VAS?

O sistema VAS (Visual, Auditivo, Sinestésico) ou VAC (Visual, Auditivo, Cinestésico) é um modelo que descreve os diferentes estilos de aprendizado e processamento de informações que as pessoas utilizam. Cada um desses estilos refere-se à maneira predominante pela qual uma pessoa absorve e processa informações:

1. Visual:

Pessoas que aprendem melhor através da observação. Elas preferem usar imagens, diagramas, gráficos, vídeos e outros recursos visuais. Essas pessoas tendem a se lembrar melhor de informações que veem.

2. Auditivo:

Pessoas que aprendem melhor através da escuta. Elas preferem aprender ouvindo palestras, discussões, música ou podcasts. Essas pessoas costumam lembrar melhor das informações que ouviram.

3. Sinestésico (ou Cinestésico):

Pessoas que aprendem melhor através de experiências práticas. Elas preferem aprender fazendo, tocando e movendo-se. Essas pessoas lembram melhor das informações quando envolvem uma atividade física ou prática.



SINESTÉSICO OU CINESTÉSICO?

A diferença entre "sinestésico" e "cinestésico" é mais terminológica do que conceitual, especialmente no contexto de estilos de aprendizagem. Ambos os termos se referem ao aprendizado através do movimento e da sensação física. No entanto, existem nuances na definição de cada termo:

Cinestésico:

- Definição:

Relacionado ao movimento do corpo. Este termo é derivado da palavra "cinestesia," que se refere à percepção dos movimentos do corpo e a sensação de posição dos músculos e articulações.

- Aplicação:

O aprendizado cinestésico envolve atividades que requerem movimento físico, como dança, esportes, ou qualquer outra atividade que envolva coordenação e controle motor.



Sinestésico:

- Definição:

Relacionado à integração de múltiplos sentidos na percepção. Este termo é derivado da palavra "sinestesia," que se refere a uma condição neurológica em que um sentido é simultaneamente percebido como outro, como ver cores ao ouvir música.

- Aplicação:

No contexto de aprendizagem, "sinestésico" muitas vezes é usado de forma intercambiável com "cinestésico" para descrever um estilo de aprendizagem que envolve experiência tátil e movimento físico. No entanto, pode também abranger uma integração mais ampla dos sentidos.



NO CONTEXTO DE ESTILOS DE APRENDIZAGEM

Na prática de ensino, especialmente em contextos como dança de salão, os dois termos são frequentemente usados de forma intercambiável para descrever métodos que envolvem movimento, toque, e experiência física direta.

QUAL TERMO USAR?

No Brasil, "sinestésico" é o termo mais comum e amplamente compreendido no contexto de estilos de aprendizagem, enquanto em outros lugares, "cinestésico" pode ser mais comum. Para o ebook, utilizaremos o termo "sinestésico" para consistência com o uso brasileiro.



IMPORTÂNCIA DO SISTEMA VAS

O sistema VAS é crucial porque reconhece que cada aluno tem um estilo de aprendizagem predominante. Entender e utilizar essa abordagem pode trazer vários benefícios:

- **Diversificação das técnicas de ensino:**

Atender a diferentes estilos de aprendizagem para maximizar a compreensão e retenção dos alunos. Isso permite que os alunos aproveitem ao máximo suas aulas de dança.

- **Engajamento:** Aumentar o engajamento dos alunos ao utilizar métodos que ressoam com suas preferências de aprendizagem. Alunos engajados são mais propensos a se dedicar e progredir.

- **Inclusão:** Criar um ambiente de aprendizado inclusivo que acomode todos os alunos. Ao reconhecer e valorizar os diferentes estilos de aprendizagem, os instrutores podem garantir que todos os alunos tenham uma experiência positiva e produtiva.



IDENTIFIQUE SEU ESTILO DE APRENDIZAGEM PREDOMINANTE

Aqui tem um teste para identificar o seu estilo de aprendizagem, lembrando que, você não deve ensinar somente no seu estilo predominante de aprendizagem, o ensino deve ser focado no aluno e não no professor.

Pegue um papel e caneta e anote suas respostas:

Para cada situação, escolha a opção que melhor descreve sua preferência. Se mais de uma resposta se aplicar, escolha todas que se encaixam.

1.Quando você está aprendendo algo novo, você prefere:

- A) Ver diagramas, gráficos ou mapas.
- B) Ouvir uma explicação verbal.
- C) Tentar fazer e experimentar.



2. Você se lembra melhor das coisas quando:

- A) Vê imagens ou diagramas.
- B) Escuta explicações ou discussões.
- C) Faz atividades práticas.

3. Você prefere receber instruções para uma nova tarefa:

- A) Com diagramas ou fluxogramas.
- B) Verbalmente.
- C) Fazendo uma demonstração prática.

4. Quando você está planejando uma viagem, você prefere:

- A) Ver mapas e fotos do lugar.
- B) Conversar com alguém que já esteve lá.
- C) Visitar o local e explorar pessoalmente.

5. Quando está estudando, você prefere:

- A) Usar gráficos, diagramas e anotações visuais.
- B) Ouvir gravações ou assistir a vídeos.
- C) Fazer exercícios ou atividades práticas.



6. Para entender como algo funciona, você prefere:

- A) Ver um diagrama ou fluxograma.
- B) Ouvir uma explicação.
- C) Experimentar você mesmo.

7. Quando você está em um novo local, você prefere:

- A) Seguir um mapa ou observar o ambiente.
- B) Pedir informações a alguém.
- C) Caminhar e explorar o local.

8. Em uma aula ou palestra, você prefere:

- A) Ver slides e anotações visuais.
- B) Ouvir o professor ou palestrante.
- C) Participar de atividades práticas ou discussões.



ANALISANDO SEUS RESULTADOS

Para analisar seus resultados, conte quantas vezes você escolheu cada letra:

- **A** corresponde ao estilo Visual.
- **B** corresponde ao estilo Auditivo.
- **C** corresponde ao estilo Sinestésico.

O estilo com mais respostas escolhidas é o seu estilo de aprendizado predominante. Se houver um empate ou uma distribuição próxima entre várias opções, você pode ter um estilo de aprendizado multimodal, o que significa que você se adapta bem a diferentes métodos de aprendizado.

COMO USAR OS RESULTADOS

Uma vez que você tenha identificado seu estilo de aprendizado predominante, você pode ajustar suas técnicas de estudo e aprendizado para melhor atender às suas preferências.



POR EXEMPLO:

·Visual:

Use mapas mentais, diagramas, gráficos e vídeos.

·Auditivo:

Escute gravações, participe de discussões e explique os conceitos em voz alta.

·Sinestésico:

Participe de atividades práticas, simulações e experimente o aprendizado na prática.



TÉCNICAS VISUAIS

Para envolver alunos visuais, é essencial utilizar uma variedade de recursos visuais. Aqui estão algumas técnicas:

- Espelhos:** Utilizar espelhos no estúdio para que os alunos possam ver seus próprios movimentos e corrigir sua postura. Espelhos ajudam os alunos a se autoavaliar em tempo real.

- Demonstrações:** Mostrar claramente cada passo e movimento antes de pedir aos alunos para praticarem. A visualização é fundamental para a compreensão.

- Vídeos e Animações:** Utilizar vídeos instrutivos e animações para explicar passos complexos. Vídeos podem ser revisados quantas vezes forem necessárias.

- Diagramas:** Desenhar os passos no chão ou usar diagramas para representar os movimentos.



TÉCNICAS AUDITIVAS

Alunos auditivos beneficiam-se de instruções claras e uso de música. Aqui estão algumas estratégias:

- **Explicações Verbais:** Fornecer descrições detalhadas dos passos e movimentos. Usar linguagem descritiva ajuda na visualização mental.

- **Música e Ritmo:** Utilizar a música para ajudar a marcar os passos e criar uma conexão com o ritmo. A música é uma ferramenta poderosa para memorização.

- **Feedback Auditivo:** Dar feedback verbal durante a prática para ajudar os alunos a corrigirem seus movimentos. Feedback imediato é crucial para ajustes rápidos.

- **Contagem Rítmica:** Usar a contagem rítmica para ajudar os alunos a manterem o tempo e o ritmo. Contar em voz alta pode solidificar a compreensão do ritmo.



TÉCNICAS SINESTÉSICAS

Para alunos sinestésicos, a prática e a experiência física são cruciais. Aqui estão algumas técnicas:

•**Prática de Passos:** Encorajar os alunos a praticarem repetidamente os passos para internalizá-los. A repetição é chave para a memória muscular.

•**Texturas e Superfícies:** Utilizar diferentes texturas e superfícies para ajudar na percepção corporal. Sensações táteis podem melhorar a consciência corporal.

•**Improvisação:** Incorporar exercícios de improvisação para incentivar a criatividade e a expressão pessoal. A improvisação pode revelar a compreensão intuitiva do movimento.

•**Toque e Orientação:** Utilizar o toque e a orientação física para ajudar os alunos a corrigirem a postura e a execução dos movimentos.



APLICAÇÃO

Ao explicar um movimento, o caminho ideal é iniciar a demonstração (Técnica Visual) de forma simples, comunicando verbalmente (Técnica Auditiva) o que está sendo feito, para captar a atenção dos alunos visuais e auditivos. É importante que a demonstração visual e a comunicação verbal do movimento sejam realizadas de forma concomitante, e de maneira rápida, para que os alunos sinestésicos não iniciem a movimentação simultaneamente a explicação, pois é comum que tentem executar o passo de forma antecipada na tentativa de assimilar o que está sendo feito.

Em algumas aulas pode ser interessante dar preferência a uma técnica de aprendizagem em relação as demais, para que, como professor, você possa observar as dificuldades e facilidades dos seus alunos em sala de aula. No entanto, é a união dos 3 canais de aprendizado que fará com que sua aula seja mais assertiva e eficiente.



CONCLUSÃO

A abordagem VAS oferece uma maneira abrangente e eficaz de ensinar dança de salão, atendendo às necessidades de todos os alunos. Ao integrar técnicas visuais, auditivas e sinestésicas, os professores podem criar uma experiência de aprendizado rica e inclusiva, que maximiza o potencial de cada aluno. Encorajamos os professores de dança a explorarem e adaptarem essas técnicas em suas aulas para promover um aprendizado mais eficaz e satisfatório.

Lembrando que ninguém tem somente um dos canais de aprendizado, mas a grande maioria dos alunos tem mais facilidade com um ou dois, dos três meios citados.

Um professor completo é aquele que observa em qual técnica está a facilidade predominante de aprendizado do aluno e fala na linguagem dele.



Um bom professor de dança, além de dançar com qualidade técnica e artística, e conhecer bem sobre a dança e o movimento que irá ensinar, precisa entender que o caminho mais eficiente é aquele que o aluno tem mais facilidade. Para isso, é fundamental se atentar aos canais de aprendizado, assim como ter uma boa metodologia de ensino e uma boa oratória em sala de aula.

Com tudo isso bem desenvolvido e treinado, com certeza suas aulas serão, além de assertivas e de fácil entendimento, também memoráveis. e de fácil entendimento, serão memoráveis.

Se você achou esse material enriquecedor, faça parte de nossa comunidade no WhatsApp para podermos evoluir cada vez mais nossas aulas:

[clique aqui e acesse o grupo](#)



GUIA DEFINITIVO

Desenvolvi um outro material com o objetivo de oferecer ao professor uma nova perspectiva sobre o processo de ensino-aprendizagem: a de que ensinar com eficácia exige mais do que domínio de conteúdo — exige sensibilidade, escuta e adaptação.

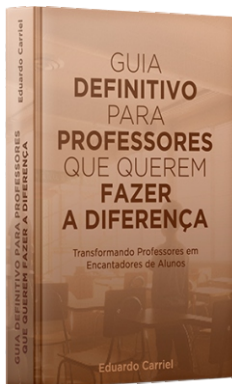
Ao compreender os diferentes estilos de aprendizagem e aplicar estratégias baseadas na comunicação clara, na observação atenta e na construção de vínculos com os alunos, o professor amplia significativamente sua capacidade de promover aulas mais significativas, engajadoras e humanas.

Mais do que transmitir informações, o professor que entende a mente do seu aluno torna-se um facilitador do aprendizado, um guia capaz de despertar interesse, fortalecer a autoestima dos estudantes e criar um ambiente propício ao desenvolvimento.



Este e-book é, portanto, um convite à reflexão e à prática intencional: como posso ensinar de forma mais acessível, mais empática e mais conectada com quem aprende? Ao buscar essa resposta, o professor deixa de ser apenas transmissor de conhecimento — e se torna um verdadeiro encantador de alunos.

Valor exclusivo, acesse e descubra:



Para saber mais, clique aqui!

**PARA MAIS DICAS,
ME SIGA NAS
REDES SOCIAIS:**

 facebook.com/ducarriel

 instagram.com/ducarriel

 www.eduardocarriel.com.br

 15 99721.7707

 contato@eduardocarriel.com.br